

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÀS PESSOAS COM ÚLCERA CRÔNICA

Beatriz Amaral Moreira¹

Daniel Nogueira Cortez²

Débora Aparecida Silva Souza³

Maísa Mara Lopes Macedo³

Raíssa Nogueira Rodrigues⁴

Introdução. As úlceras são consideradas condições crônicas, de alta prevalência que afetam parcela da população mundial e brasileira¹. A assistência à pessoa com úlcera demanda habilidade técnica e conhecimento específico de uma equipe interdisciplinar, acompanhado de um cuidado integral e humanizado. Na equipe, o enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pela avaliação, conduta e gerenciamento do cuidado dispensado². Contudo, a realidade mostra que o cuidado é voltado para abordagens técnicas e fragmentadas. Neste contexto, a educação em saúde pode ser um instrumento para transformação das práticas vividas, favorecendo o autocuidado em busca de melhorias na qualidade de vida das pessoas³. **Objetivo.** Analisar a influência da educação para o autocuidado de pessoas com úlcera crônica. **Metodologia.** Pesquisa qualitativa, realizada em município de Minas Gerais. Os dados foram coletados de fevereiro a abril/2013, por meio de entrevista semiestruturada com nove participantes de um projeto de extensão e pesquisa intitulado “Cuida-me: uma abordagem à pessoa com úlcera crônica” da Universidade Federal de São João Del Rei. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas, utilizando-se da Análise de Conteúdo na vertente temática. **Resultados.** Construídas duas categorias para análises: *cuidados com a saúde e ferida e relação do paciente com o projeto* que permitiram evidenciar mudanças significativas após a educação em saúde no cotidiano dos participantes: passaram a realizar cuidado de hidratação e repouso dos membros inferiores, incluíram na alimentação frutas e legumes diariamente, regularizaram alguma atividade física semanalmente, além de modificarem sua autoestima posteriormente ao cuidado recebido. **Conclusão.** Cabe ao enfermeiro utilizar medidas educativas humanizadas na prática diária com as pessoas com úlcera em busca do restabelecimento e manutenção da sua saúde. **Implicações para enfermagem.** É importante que os profissionais de enfermagem mantenham atualizados seus conhecimentos para que as ações educativas possam trazer mudanças e permitir a reflexão crítica das pessoas com úlceras.

Descritores: Úlcera crônica. Educação em Saúde. Cuidados de enfermagem. Eixo II – 8.

Referências:

1. Afonso A, Barroso P, Marques G, Gonçalves A, Gonzalez A, Duarte N, et al. Úlcera crônica do membro inferior: experiência com cinquenta doentes. *Angiol Cir Vasc*. 2013;9(4):148-53.
2. Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. São Paulo: Yendis; 2010.
3. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei/Divinópolis (MG). Email: beatriz.am@live.com.pt

² Doutorando em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte (MG). Professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei / Divinópolis (MG). Email: danielcortez@ufsj.edu.br

³ Enfermeira. Bolsista de Apoio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG). Email: deboraass@yahoo.com.br / maisamlm@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Mestranda em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG). Email: rayssa_nr@yahoo.com.br